**A COSMETOLOGIA E A MAQUIAGEM COMO TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE BEM-ESTAR E AUTOESTIMA.**

 Maria do Carmo Dias da Silva

**RESUMO-** A Cosmetologia é a ciência que estuda os cosméticos, os quais entre suas variadas funções, atuam no fomento da beleza. O uso de cosméticos, mormente na face, constitui o campo de atuação principal da maquiagem. Através de criteriosa pesquisa bibliográfica, pretende-se estudar a cosmetologia, a maquiagem, suas relações, a história e o conceito da maquiagem, bem como diversos detalhes da técnica, seus cosméticos, estilos, sua funcionalidade na correção de pequenos defeitos anatômicos, suas técnicas, aspectos legais, higiene do procedimento e aplicação no gênero masculino. Os benefícios da maquiagem na imagem pessoal da mulher serão, outrossim, objeto de debate. Com efeito, imagina-se que a técnica é um mecanismo excepcional para aumentar o bem-estar das pessoas e sua autoestima, proporcionando uma incrível sensação de satisfação e entusiasmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cosmetologia. Maquiagem. Bem- estar.

**ABSTRACT-** Cosmetology is the science that studies cosmetics, which among their varied functions, act in the promotion of beauty. The use of cosmetics, especially on the face, is the main activity of makeup. Through a careful bibliographical research, the aim is to study cosmetology, makeup, relationships, history and the concept of makeup, as well as various details of the technique, such as its cosmetics, styles, its functionality in the correction of small anatomical defects, its techniques, legal aspects, hygiene of the procedure and application in the male gender. The benefits of makeup on the woman's personal image will also be the subject of debate. Indeed, imagine that the technique is an exceptional mechanism to increase people's well-being and their self-esteem, providing an incredible sense of satisfaction and enthusiasm.

**KEYWORDS:** Cosmetology. Make up. Welfare

**1-INTRODUÇÃO**

####  A cosmetologia e a maquiagem podem proporcionar felicidade para um significativo número de pessoas, na medida em que atuam junto aquilo que as pessoas têm de mais valioso: a autoestima. Esta foi a razão da escolha do tema proposto. Num mundo tão complicado, cheio de mazelas e ódio, que coisa agradável proporcionar o bem às pessoas. Não à toa, Confúcio[[1]](#footnote-2)pontuou: “A melhor maneira de ser feliz é contribuir para a felicidade dos outros.” E isto justifica todo este trabalho. Deby Prado (2017), ao conversar com uma das participantes de um projeto social em que se oferecia maquiagens a mulheres carentes, declarou: “Quando a sentei na cadeira para iniciar meu trabalho, iniciamos um diálogo e perguntei se ela gostava de maquiagem e se tinha o hábito de fazer uso, e ela disse que sim, pois se sentia mais bonita e feliz. E aí: Bingo! Ela me disse algo primordial e fundamental: que se sentia mais feliz!!!”

 Nossos objetivos são detalhar alguns aspectos da cosmetologia e da maquiagem, história, conceito e aplicabilidade, técnicas e benefícios (inclusive para homens), aspectos legais, higiene, enfim, tudo com o escopo de comprovar, ao final, que a maguiagem e seus cosméticos são meios de realização pessoal, profissional e social.

 **2- METODOLOGIA**

No presente estudo, a metodologia de pesquisa utilizada foi a de revisão bibliográfica, sendo certo que também será inserido no trabalho dados coletados em pesquisa de campo por terceiros. Delimitado o assunto, foram efetuadas pesquisas em diversos meios bibliográficos (livros, pesquisas eletrônicas diversas na internet) com o objetivo de compreender melhor o assunto. Pretendeu-se, desta forma, elaborar verdadeiro artigo científico, na visão de Tomasi e Medeiros (2008, p. 153), ou seja, uma obra com propostas e discussões de ideias, processos e resultados.

**3- DESENVOLVIMENTO**

 Abordaremos a cosmetologia e a maquiagem, e as relações entre elas, a história e o conceito da maquiagem, seus cosméticos e diversos estilos. As imperfeições do

rosto e a funcionalidade da maquiagem, assim como suas técnicas. Os benefícios da maquiagem na imagem pessoal da mulher contemporânea também é objeto de análise, acrescentada neste aspecto, por relevante pesquisa de campo levada a cabo por terceiras pesquisadoras. Também pontuamos sobre os aspectos legais e a higiene necessária para o bom êxito do procedimento, e igualmente o uso da técnica pelo público masculino, algo que embora improvável na concepção de alguns, tem sido uma tendência crescente e muito bem vinda para a realização pessoal de muitos homens.

3.1- COSMETOLOGIA E MAQUIAGEM

 Cosmetologia é a área da ciência que estuda os cosméticos em seus mais diversos aspectos. Os cosméticos são produtos aplicados em várias partes do corpo humano, a saber: cabelos, pés, mãos, pele, unhas, etc. Águeda Gonçalves (2006, p. 204), traz importante lição sobre o tema:

 A cosmetologia estuda os cosméticos adequados para o cuidado e conservação da saúde e beleza do corpo humano. É integrada por três setores científicos diferentes: a química cosmética, que estuda a estrutura e as características físico-químicas das substâncias que têm atividade cosmética, a técnica cosmética, que estuda as modalidades para utilizar as ditas substâncias e a dermatologia cosmética, que as seleciona para que não sejam nocivas e que estuda os seus efeitos a longo prazo. A cosmética coloca à disposição da profissional uma série de produtos e de técnicas com três finalidades: manter a cútis em condições ideais de higiene, manter os tecidos cutâneos nas melhores condições fisiológicas e facultar os meios (produtos) que, sendo totalmente inócuos, possam modificar certos aspectos externos.

 Nota-se, do conceito acima, que a cosmetologia está umbilicalmente ligada à noção de saúde e higiene. Também mantém estreita ligação ao conceito de beleza, vez que muitos cosméticos e suas aplicações têm por finalidade aumentar o sentimento de bem estar da pessoa, fazendo-a se sentir melhor e mais bela. Neste último aspecto surge a maquiagem como formar de corrigir imperfeições faciais, acentuar formas e relevos da anatomia da pele, olhos, boca e demais estruturas, sempre buscando ao embelezamento e a satisfação do indivíduo. Para tanto a maquiagem faz uso de variada gama de cosméticos, que como lembrado por Águida Gonçalves no estudo supra, devem “ser adequados para o cuidado e a conservação da saúde e beleza do corpo humano.” A cautela no uso dos produtos é fundamental.

3.2- MAQUIAGEM: HISTÓRIA E CONCEITO

 Os primeiros registros do uso da maquiagem remontam ao ano de 3.300 a.C. Nesta época a maquiagem era usada para fins bélicos e religiosos e tinha como base cosmética a argila. No Egito antigo, Cleópatra usava um pigmento preto para sedução, uniformizar traços pessoais e ressaltar sua beleza. Já no Japão, a maquiagem era muito utilizada para fins teatrais, e o uso de cores variava segundo a classe social da pessoa (*v.g*., prostitutas usavam rosa e vermelho). Na Idade Média (séculos V ao XV), a igreja condenava o uso da maquiagem e a considerava uma vaidade. O rosto pálido marcou o período do Renascimento (séculos XV e XVI). No ano de 1806 a França reconheceu a importância da maquiagem e, desde então, a indústria da beleza começou a se desenvolver. Em 1883, na Idade Moderna, foi lançado o batom pelo perfumista francês Rhodopis. (Cetep, p. 03-04).

 Nos anos 20 era comum as pessoas exagerarem na maquiagem, mesmo que o resultado fosse artificial. Nos anos 30 a maquiagem da boca passou a ser mais discreta. Nos anos 40, por causa da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o mercado de cosméticos sofreu grande queda. Os anos 50 revelaram a importância da maquiagem dos olhos. Nos anos 60 predominou o uso de cores fortes (rosa-choque, violeta, laranja, dourado e verde). Na década de 70 a maquiagem se tornou um meio de expressar suas escolhas e nos anos 80 a beleza virou meio de competição. A década de 90 é marcada pelo minimalismo, em resposta ao exagero dos anos 80. Do ano 2000 até hoje tem preponderado uma mistura, “a classe e a elegância do início do século, a delicadeza sexy dos anos 60, a irreverência dos anos 80 e a apatia em tom de protesto dos anos 90.” (Cetep, p. 05-07).

 Fred E. Basten (2012), escreveu uma biografia completa sobre aquele que é considerado o pioneiro da indústria de cosméticos e criador da maquiagem moderna, Max Factor (1877-1938), “o homem que mudou as faces do mundo.”

 O vocábulo maquiagem origina-se do [francês](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_francesa) *maquillage[[2]](#footnote-3)* e “consiste na aplicação de produtos com efeito [cosmético](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cosm%C3%A9tico), de embelezamento, ou disfarce, seguindo-se alguns casos os ditames da moda e com uso de substâncias especificamente destinadas a tal fim”. Note-se a estreita ligação cosmetologia e maquiagem.

 3.3- A MAQUIAGEM, SEUS COSMÉTICOS E ESTILOS

 A maquiagem exerce grande poder sobre a beleza feminina, servindo para colorir, realçar traços anatômicos naturais e disfarças algumas imperfeições da face.

Laura Malin (2013, p. 24), traz um depoimento de Luiza Brunet, que bem reflete a opinião do público feminino sobre a maquiagem: “Tenho uma regra de ouro: de manhã não saio do quarto sem arrumar a cama e passar rímel e hidratante labial. Acho que aprendi a fazer a cama e a me maquiar ao mesmo tempo! Desde nova nunca gostei de sair de casa de cara lavada (...)”.

 Alguns cuidados com a pele são necessários antes da maquiagem. Os cuidados pré-maquiagem são: a retirada de impurezas da pele com leite de limpeza; o uso do tônico para tonificar e refrescar a pele, ativando a circulação; o uso de adstringente para retirar o excesso de oleosidade; e, finalmente, o uso de hidratante para devolver a umidade da pele e possibilitar maior aderência da maquiagem. Os principais itens cosméticos de maquiagem são apontados por Boris Entrup (2015, p. 12):

Máscara: para cílios, é usada em quase todos os estilos de maquiagem, tanto para obter um bom visual quanto para criar um glamoroso (...);

Lápis para olhos: serve para fazer traços suaves ou espessos nas linhas dos cílios superiores e inferiores (...);

Delineador: líquido ou em gel, tem uma ponta fina que permite traçar linhas precisas (...);

Sombra: Há muitas texturas diferentes. A cor da sombra em pó é mais intensa. A cremosa é fácil de aplicar e tem brilho suave;

Lápis para os lábios: (...) Use-o para reduzir ou aumentar sutilmente o tamanho dos lábios, ou para corrigir pequenas imperfeições do contorno (...);

Batom: Aplique com o dedo ou com um pincel, para maior precisão- o método utilizado permite variar a intensidade da cor;

Base: Está disponível em forma líquida, em pó ou em musse. Aplique a base com os dedos, uma esponja ou um pincel e suavize com cuidado para que o produto se mescle com perfeição do tom de pele (...);

Corretivo: Esse é um dos produtos essenciais, pois muda a aparência de modo impressionante ao disfarçar imperfeições, manchas e olheiras. Escolha um tom mais claro que a cor natural da sua pele;

Pó: O translúcido firma a base, proporcionando um acabamento opaco. O pó colorido é usado para sombrear;

Blush: Seja na forma de creme, pó ou bronzer, propicia ao rosto um *look* vibrante e esculpe o contorno das feições. A escolha do estilo de maquiagem determina se o efeito deve ser discreto ou marcante (...)

 Embora Boris Entrup nomine dez itens que compõem uma lista básica de cosméticos para maquiagem, ele pondera que com quatro já é possível elaborar a maioria dos *looks* modernos. Duda Molinos (2004), classifica os estilos de maquiagem em natural, clássico e dramático. A maquiagem natural é aquela utilizada pelas

 pessoas em seu cotidiano e/ou atividades esportivas. A clássica é indicada para atividades profissionais de negócio, sendo mais formal do que a natural. Já a maquiagem dramática, de uso noturno, é mais densa e utiliza brilho e cores fortes.

3.4- IMPERFEIÇÕES DO ROSTO E A FUNCIONALIDADE DA MAQUIAGEM

 Muitas pessoas encontram defeitos em seus rostos, os quais trazem problemas de ordem social e psíquica, os quais, dependendo do grau, podem trazer limitações na autoestima. E a maquiagem pode sim ajudar a minimizar o problema, mormente se as imperfeições forem de pequena monta. Kit Spencer (2016, p. 115-121) elenca diversos problemas passíveis de solução com uma adequada maquiagem: bolsas ao redor dos olhos, lábios desiguais, zona T oleosa, pele áspera, lesões/acne, pele desidratada, pele seca com descamação, pele danificada pelo sol, eczema, cicatrizes/marcas de nascença, linhas de expressão/rugas e heterocromia.

 Marina Mantovanini (2011), cita outros exemplos: afinar o rosto, alongar o queixo e disfarçar papada, diminuir o queixo, abrir o olhar, afinar e alongar o nariz, diminuir a testa, corrigir falhas na sobrancelha e camuflar olheiras.

 A maquiagem pode ser útil, ademais, para diminuir o efeito de pálpebras caídas e diversos problemas dermatológicos, como lúpus e vitiligo. Também tem efeito apto a aumentar o tamanho dos cílios e valorizar o contorno do rosto.

3.5- TÉCNICAS DE MAQUIAGEM

 Boris Entrup (2015), ensina as principais técnicas utilizadas em maquiagem. A técnica básica de base permite esculpir o rosto. A técnica base de corretivo atua ao redor dos olhos e pode ser útil para disfarçar olheiras e bolsas. Já a técnica básica do blush permite deixar o rosto mais cheio/estreito, revigorado. Existe uma técnica adequada para cada tipo de rosto (oval, alongado, quadrado, triangular e redondo).

 A técnica básica para olhos permite corrigir olhos pequenos, afastados/próximos. O lápis para os olhos é a técnica que permite criar vários visuais, como olhos esfumados. A técnica para cílios permite defini-los melhor e a para lábios pode proporcionar um contorno preciso e criar lábios sedutores. Finalmente, a técnica de sobrancelhas permite realçá-las, uma interessante tendência atual.

3.6- OS BENEFÍCIOS DA MAQUIAGEM NA IMAGEM PESSOAL DA MULHER CONTEMPORÂNEA

 Renata Vivian Gama Pereira e Silvani Emiliano, realizaram o trabalho acadêmico, junto à Universidade Tuiuti do Paraná, cujo título transcrevemos acima. As autoras entrevistaram 120 mulheres de diferentes níveis sociais e culturais, com idade entre 15 e 55 anos, em cinco quesitos distintos.

 No primeiro quesito (freqüência do uso da maquiagem), 87% das entrevistadas relataram usar todos os dias, 11,8% disseram usar somente em ocasiões especiais e 1,2% afirmaram não usar nenhum tipo de maquiagem.

 Quanto ao grau de importância da maquiagem (quesito 2), 95% das mulheres disseram que a maquiagem é importante para elas e 5% afirmaram que é muito importante. Dado interessante é que nenhuma entrevistada disse que a maquiagem não é importante.

 No terceiro quesito a pergunta aferia a utilidade da maquiagem para as entrevistadas. Para 75% a maquiagem é um complemento da beleza. Já para 15% é um recurso para camuflar imperfeições e para 10% é um acessório.

 A avaliação que a mulher contemporânea faz da maquiagem foi o tema do quarto quesito. Para 82% das entrevistadas a maquiagem as deixa mais bonitas e para 77% mais femininas. Há ainda um ganho de confiança (55%) e o asseio é um ponto favorável à maquiagem (62%).

 Indagadas sobre a utilização da maquiagem no local de trabalho, tema do quinto quesito, as entrevistadas opinaram (90%) que fazem uso da técnica no ambiente de trabalho. Apenas 03% nunca a utilizam no trabalho e 07% a utilizam raramente.

 Os resultados do trabalho apontaram que as respostas das entrevistadas foram bastante convergentes, a despeito da diferença na idade e no nível sócio cultural. As autoras (p. 09) apontam: “A ferramenta indicada para valorizar, ou corrigir a imagem pessoal da mulher é a maquiagem; democrática, ela não tem restrições e pode ser utilizada tanto para realçar a beleza, quanto para ocultar pontos fracos.” E concluem o seu trabalho (p.13):

Pode-se constatar que a mulher contemporânea conhece e se utiliza dos benefícios da maquiagem. Hoje, com sua independência financeira, ela investe muito mais em si mesma. Sua qualidade de vida associada a sua aparência está acima de qualquer coisa. De acordo com a pesquisa de campo de bibliográfica, conclui-se que os principais benefícios da maquiagem para a mulher contemporânea são o realce de sua beleza, pois as mulheres

sentem-se muito mais bonitas quando maquiadas e é isto que a motiva no uso diário deste recurso. Outro benefício indicado é o ganho de expressão de sua feminilidade, mesmo ocupando o lugar do homem em muitas das situações, a mulher necessita ostentar sua feminilidade, e com o benefício da maquiagem ela tem este resultado(...)

 A análise estatística dos dados dos cinco questionários comprova o acerto da conclusão das autoras sobre o tema e revelam o quão importante é o recurso da maquiagem para a mulher do século XXI, o qual traz em seu bojo melhor aceitação na vida social, profissional e pessoal. A maquiagem na medida certa é fundamental, por exemplo, para o sucesso de uma entrevista de emprego.

3.7- A MAQUIAGEM E O PÚBLICO MASCULINO

 Segundo Thallyson Perez (2015), os homens também estão procurando a maquiagem como um recurso de embelezamento e não há conotação de afeminamento nesta procura. Algumas marcas de cosméticos já lançaram produtos específicos para os homens, como Boticário, J.P. Gaultier, Givenchi, Tom Ford, Marc Jacobs, etc.

 A maquiagem masculina também permite que se ocultem pequenas imperfeições na pele como acne e olheiras e deixa o rosto com um aspecto saudável. Perez pontua que a base é fundamental para o *make up* masculino. Ao se verificar a foto de um indivíduo do sexo masculino antes e após uma maquiagem é impossível não notar as diferenças e o resultado benéfico no aspecto facial.

 No meio artístico a maquiagem faz parte do cotidiano masculino, segundo Gabriela Marçal (2014). O maquiador Juniel Dias, do Rio de Janeiro, entrevistado por Gabriela afirma:

Nesse conceito, a intenção de se maquiar é apenas para disfarçar imperfeições como acnes, olheiras, manchas; ou até mesmo diminuir a oleosidade. Feita de forma sutil, a *make* masculina pode ser usada durante o dia, sem parecer que se está maquiado, deixando o homem ainda mais bonito.

 Existe uma tendência natural do ser humano querer se sentir melhor, mais belo. E isto independe do sexo. Assim sendo é crescente a busca do público masculino pelos produtos cosméticos e pela maquiagem, aumentando a autoestima da pessoa e o mercado de produtos para beleza, e eliminando eventuais preconceitos existentes.

3.8- ASPECTOS LEGAIS DOS COSMÉTICOS

 A Lei nº 6.360/76[[3]](#footnote-4), dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras Providências. No artigo 3º, a lei define o que são cosméticos, em seu inciso V:

Produtos para uso externo, destinados à proteção ou ao embelezamento das diferentes partes do corpo, tais como pós faciais, talcos, cremes de beleza, creme para as mãos e similares, máscaras faciais, loções de beleza, soluções leitosas, cremosas e adstringentes, loções para as mãos, bases de maquilagem e óleos cosméticos, ruges, "blushes", batons, lápis labiais, preparados anti- solares, bronzeadores e simulatórios, rímeis, sombras, delineadores, tinturas capilares, agentes clareadores de cabelos, preparados para ondular e para alisar cabelos, fixadores de cabelos, laquês, brilhantinas e similares, loções capilares, depilatórios e epilatórios, preparados para unhas e outros.

 Nota-se, através da definição legal, o quanto associada está a maquiagem à cosmetologia, vez que em suas técnicas utiliza diversos cosméticos, objetos de estudo da ciência cosmetológica.

 A Agência Nacional de Vigilância, através de várias Resoluções, atua diretamente no controle de cosméticos. Segundo o material “Legislação Cosmética e Assuntos Regulatórios na Indústria Cosmética” (Dom Alberto), as principais seriam as RDC´s 47 e 48/2006, 211, 215 e 332/2005, e 36/2009. Também os produtos cosméticos podem ser classificados em grau de risco 1 (inclui as maquiagens sem ação fotoprotetora) ou em grau de risco 2 (inclui as maquiagens com ação fotoprotetora). O controle e o rigor são maiores com os integrantes do grupo de risco 2.

3.9- HIGIENE E MAQUIAGEM

 O compartilhamento de produtos para maquiagem sem o devido cuidado na assepsia representa um risco para a saúde das pessoas. Diversas doenças são passíveis de transmissão: conjuntivite, terçol, herpes, amigdalite, resfriados, gripes, mononucleose, verrugas, foliculite e micoses. Paula Weidlich (2014), entrevistou a médica dermatologista Paula Xavier Schiavon, que asseverou:

A pele é a barreira natural do corpo e do rosto, composta por células mortas e por bactérias, que fazem parte de um verdadeiro exército de defesa. Por isso, é importante prestar atenção no que colocamos em contato com a pele. Doenças como acne não são transmitidas se você emprestar sua maquiagem, mas foliculite, herpes e conjuntivite podem passar de uma mulher para outra.

 Weidlich ainda alerta quem faz procedimentos fora de casa:

Quem costuma frequentar salões de beleza para fazer maquiagem com maquiadores profissionais também deve verificar a higiene do local, confirmando se os pincéis e esponjas são limpos periodicamente e se as pinças são esterilizadas. Alguns produtos, como batom, lápis de olho e máscara para cílios, podem ser passados direto da embalagem original, mas só se você for a única usuária. Caso contrário, use pincéis tradicionais ou aplicadores descartáveis.

 É fundamental prestar atenção na data de validade dos produtos e no armazenamento dos mesmos. O banheiro não é o local adequado, pois carrega grande carga de umidade, o que facilita a proliferação de variados tipos de microorganismos.

**4- CONCLUSÃO**

Após estudarmos a cosmetologia e a maquiagem, não há como não pontuar sobre as vantagens da técnica para homens e mulheres. A pesquisa de campo acostada no bojo deste trabalho somente reforçou o quanto a maquiagem é considerada fundamental e necessária para as mulheres inquiridas. Com custo acessível às mais variadas classes sociais, toda pessoa pode buscar amparo na maquiagem para se sentir melhor e em harmonia consigo mesma e com os demais. Promover o bem-estar e a autoestima eis o escopo que se persegue. E com base em tudo que se descreveu, imaginamos a maquiagem como meio hábil e que pode ser um passo útil neste caminho.

 *Mulheres têm duas grandes armas: lágrimas e maquiagem[[4]](#footnote-5).*

 *(Napoleão Bonaparte)*

Para

  **REFERÊNCIAS**

 Apostila de Imagem Pessoal. **CETEP Duque de Caxias/RJ.** Disponível em $< $https://designvisualuff.files.wordpress.com/2011/07/apostila\_de\_maquiagem.pdf$> $Acesso em 09 de out. de 2018.

 Apostila de Legislação Cosmética e Assuntos Regulatórios na Indústria Cosmética. **Dom Alberto**. Santa Cruz do Sul-RS, 2018.

 BASTEN, Fred E. **Max Factor- o homem que mudou as faces do mundo**. São Paulo: Matrix, 2012.

 EMILIANO, Silvani; PEREIRA, Renata Vivian Gama. **Os benefícios da maquiagem na imagem pessoal da mulher contemporânea**. Disponível em $< $http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/OS-BENEFICIOS-DA-MAQUIAGEM.pdf $> $Acesso em 11 de out. de 2018.

 ENTRUP, Boris. **Maquiagem perfeita em 10 minutos**. São Paulo: Publifolha, 2015.

 GONÇALVES, Águeda. **Manual Técnico de Estética**- **teoria e prática para estética, cosmetologia e massagem**. Lisboa: Efape, 2006.

 MALIN, Laura. **Revelando Luiza Brunet**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

MANTOVANINI, Marina. **Confira 10 truques de maquiagem para disfarçar imperfeições**. Disponível em $<$https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/beleza/maquiagem/confira-10-truques-de-maquiagem-para-disfarcar-imperfeicoes, 8685272a1e27310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html$>$. Acesso em 10 de out. de 2018.

 MARÇAL, Gabriela**. Homem pode usar maquiagem? A regra é clara: querer é poder.** Disponível em $< $https://emais.estadao.com.br/blogs/lindeza/maquiagem\_homens\_masculina/ $> $Acesso em 12 de out. de 2018.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem**. São Paulo: Senac, 2004.

 PEREZ, Thallyson. **Maquiagem masculina, você já pensou em fazer?** Disponível em $< $http://www.homenscomestilo.com/maquiagem-masculina/ $> $Acesso em 12 de out. de 2018.

 PRADO, Deby. **A importância da maquiagem na autoestima da mulher**. Disponível em $< $http://www.mulheresempreendedoraspi.com.br/site/moda-estilo/a-importancia-da-maquiagem-na-auto-estima-da-mulher/ $> $Acesso em 12 de out. de 2018.

 SPENCER, Kit. **Maquiagem- os segredos dos profissionais**. São Paulo: Quarto, 2016.

TOMASI, Carolina; Medeiros, João Bosco. **Comunicação científica**: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.

 WEIDLICH, Paula. **Higiene dos pincéis de maquiagem é essencial para a saúde**. Disponível em $< https://www.tribunapr.com.br/arquivo/mulher/higiene-dos-pinceis-de-maquiagem-e-essencial-para-a-saude/$ $> $Acesso em 14 de out. de 2018.

1. Disponível em <https://www.pensador.com/frase/NzYzMzM2/>. Acesso em 10 de out. de 2018. [↑](#footnote-ref-2)
2. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maquilhagem>. Acesso em 09 de out. de 2018. [↑](#footnote-ref-3)
3. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6360.htm>. Acesso em 13 de out. de 2018. [↑](#footnote-ref-4)
4. Disponível em <https://www.pensador.com/maquiagem/>. Acesso em 16 de out. de 2018. [↑](#footnote-ref-5)